

CEX - CÂMARA DE CIÊNCIAS EXATAS E DOS MATERIAIS (PÔSTER)

NOME: LUCAS SAUL LIMA DA SILVA CABRAL

TÍTULO: DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DA ÁGUA (IQA) DO RIO XOPOTÓ E DO RIBEIRÃO UBÁ

AUTORES: HERBERT ALEIXO, LUCAS SAUL LIMA DA SILVA CABRAL, LUCAS SAUL LIMA DA SILVA CABRAL, LUIZ FELIPE APOLÔNIO, VALQUÍRIA JUNIA CAMPOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: poluição hídrica, caracterização físico-química, índice de qualidade da água.

RESUMO

O rio Xopotó e o ribeirão Ubá, afluentes do rio Pomba demonstram uma grande importância, pois suas águas são empregadas no abastecimento humano, na agricultura, na pecuária, na indústria e agroindústria da região, sendo um dos grandes desafios encontrados, conciliar o crescimento econômico com o equilíbrio ecológico. O objetivo desse trabalho foi determinar o índice de qualidade da água (IQA) do rio Xopotó e do ribeirão Ubá. As amostras de água foram coletadas nos meses de abril e agosto em cinco pontos dos corpos hídricos, e as análises físico-químicas e microbiológicas das mesmas foram realizadas no Laboratório de Análises de Água (LANAG) da UEMG/Ubá. Foram quantificadas as concentrações nitrato, fósforo total, sólidos totais, oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), o potencial hidrogeniônico, a temperatura e a condutividade elétrica, segundo metodologias proposta por APHA (1998). No ribeirão Ubá durante o mês de abril, foi obtido com um valor médio de IQA entre os pontos de 29,48. Durante o inverno, o IQA médio do ribeirão para a época foi de 32,63. Já para o rio Xopotó, a média aritmética do IQA no outono foi de 49,00, considerada ruim e no inverno a média encontrada foi 53,45, o qual se enquadra no nível médio. O ribeirão Ubá apresentou resultados de IQA considerados ruins nas duas estações do ano avaliadas, já no rio Xopotó observou-se um IQA ruim durante o outono e médio para as análises realizadas durante o inverno.